



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

SUPRAM TRIÂNGULO MINEIRO - Diretoria Regional de Regularização Ambiental

Parecer Técnico SEMAD/SUPRAM TRIANGULO-DRRA nº. 74/2022

Uberlândia, 11 de abril de 2022.

PARECER TÉCNICO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL SIMPLIFICADO (LAS)			
PROCESSO SLA: 1225/2022		Nº DO PARECER VINCULADO AO SEI: 44970364	
SITUAÇÃO: Sugestão pelo Deferimento			
EMPREENDEDOR: Ipojucan Fortunato Bittencourt Fernandes		CPF: 197.580.656-53	
EMPREENDIMENTO: Fazenda Caixetas e Brejo Comprido - Matrículas: 3.147; 36.100; 6.566 e 7.149		CPF: 197.580.656-53	
MUNICÍPIO: Patos de Minas		ZONA: Rural	
COORDENADA GEOGRÁFICA: LAT/Y: 18°34'30"		LONG/X: 46°46'26"	
CRITÉRIO LOCACIONAL INCIDENTE: <ul style="list-style-type: none">Não há incidência de critério locacional			
CÓDIGO	ATIVIDADE OBJETO DO LICENCIAMENTO (DN COPAM 217/2017)	CLASSE	CRITÉRIO LOCACIONAL
G-02-04-6	Suinocultura	3	0
G-01-03-1	Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura	NP	0
G-05-02-0	Barragem de irrigação ou de perenização para agricultura	NP	0
G-02-07-0	Criação de bovinos, bubalinos, equinos, muares, ovinos e caprinos, em regime extensivo	NP	0
G-04-01-4	Beneficiamento primário de produtos agrícolas: limpeza, lavagem, secagem, despulpamento, descascamento, classificação e/ou tratamento de sementes	NP	0
CONSULTORIA/RESPONSÁVEL TÉCNICO:		REGISTRO:	ART:
SETAGRO LTDA./Roberto Mendonça Mundim		MG 56594-D	14202000000005929611



Documento assinado eletronicamente por **Erica Maria da Silva, Servidor(a) Público(a)**, em 11/04/2022, às 15:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Rodrigo Angelis Alvarez, Diretor(a)**, em 11/04/2022, às 16:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **44970240** e o código CRC **B9B2E898**.

Referência: Processo nº 1370.01.0016878/2022-73

SEI nº 44970240



Parecer Técnico de Licença Ambiental Simplificada (RAS) nº 44970364 (SEI!)

O empreendimento Fazenda Caixetas e Brejo Comprido - Matrículas: 3.147; 36.100; 6.566 e 7.149 do empreendedor Ipojucan Fortunato Bittencourt Fernandes formalizou no dia 11/03/2022, via Sistema de Licenciamento Ambiental (SLA), o processo 1225/2022 e atua no ramo das atividades agrossilvipastoris tendo como atividade principal de suinocultura para 5.000 cabeças; e atividades secundárias de Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura em 95 hectares; Criação de bovinos, bubalinos, equinos, muares, ovinos e caprinos, em regime extensivo em 85 hectares; Beneficiamento primário de produtos agrícolas: limpeza, lavagem, secagem, despulpamento, descascamento, classificação e/ou tratamento de sementes com produção de 342 t/ano e Barragem de irrigação ou de perenização para agricultura com área inundada de 0,525 hectares. localizada no município de Patos de Minas/MG e segundo informado no RAS está no estágio atual de operação (adequação) no qual possuía Autorização Ambiental de Funcionamento (nº 01743/2018) válida até 28/02/2022.

A área total do empreendimento é de 365,5010 hectares conforme CAR. Inscrito sob número MG-3148004-17AE.09D7.DBAB.4D4F.B40E.2917.828B.3C67, e área de Reserva Legal declarada de 73,2171 hectares conforme adesão ao programa de regularização ambiental (PRA).

Conforme informado no RAS a suinocultura era desenvolvida em ciclo completo até o ano de 2020. a partir de 2022, após emissão da licença ambiental, o empreendedor realizará algumas adequações e passará a receber apenas a Unidade de Produção de leitões. O sistema funcionará em integração com a PIF PAF S/A que fornecerá os leitões, insumos como ração e medicamentos, assistência técnica e o empreendedor é responsável por conduzir a operação acompanhando os animais diariamente até sua entrega.

Sobre a atividade de culturas anuais o plantio é convencional de café onde utiliza as técnicas tradicionais de preparo do solo e controle fitossanitário que exige aração e gradagens para posteriormente efetuar o plantio. O beneficiamento do grão ocorre na propriedade, ocorrendo a lavagem, despulpamento, secagem em terreiro, secagem nos secadores a lenha, descascação e venda.

Para o desenvolvimento da bovinocultura, o empreendedor utiliza a pastagem já formada no empreendimento. Foi informado no RAS que as áreas de Reserva Legal e APP estão cercadas, para não permitir o acesso do gado as áreas mencionadas.

Para a condução das atividades, o empreendimento conta com a mão de obra de 04 funcionários fixos e 10 temporários, trabalhando 8 horas/dia, durante todos os meses do ano e 02 famílias residem na propriedade.

Continua...



Continuação do Parecer Técnico de Licença Ambiental Simplificada (RAS) nº 44970364 (SEI!)

O atendimento da demanda hídrica para operação das atividades é feito através de 01 captação superficial (portaria 03295/2018) em processo de renovação, 01 Captação em Barramento em curso de água (Portaria nº. 1902219/2019), e uma certidão de registro de uso insignificante de captação em poço manual, registro nº 0000174089/2020.

Como principais impactos inerentes às atividades e devidamente mapeados no RAS, tem-se a geração de efluentes líquidos provenientes da residência, da suinocultura, do beneficiamento do café e da manutenção de máquinas. Resíduos sólidos como, animais mortos, embalagens de produtos veterinários, resíduos sólidos domésticos, embalagens de defensivos agrícolas e do beneficiamento do café (cascas, cinzas etc.)

Os efluentes de natureza sanitária (domésticos) serão direcionados para tanque séptico e sumidouro. O efluente proveniente da suinocultura e da lavagem do café é direcionado para duas lagoas de tratamento e, após serem tratados são aplicados nas áreas de pastagem e culturas anuais por meio de fertirrigação.

Os resíduos e efluentes classe II (Óleo queimado, lubrificantes, estopas contaminadas e não contaminadas) mensalmente e encaminhadas a empresas regularizadas.

Os animais mortos, juntamente com as cascas e polpa do café serão destinados à composteira e o resíduo será utilizado na propriedade como adubo orgânico. As embalagens de produtos veterinários serão armazenadas temporariamente em tambores e sacarias e recolhidos pela empresa parceira que encaminha para destinação final adequada. As embalagens de defensivos agrícolas são armazenadas em galpões temporários até sua devolução e os resíduos sólidos domésticos são destinados para a coleta municipal.

Cita-se, ainda, que outros impactos ambientais relevantes não foram identificados e registrados no RAS, fato este que corrobora para o posicionamento técnico favorável à concessão da licença ambiental pleiteada.

Continua...



Continuação do Parecer Técnico de Licença Ambiental Simplificada (RAS) nº 44970364 (SEI!)

Em conclusão, com fundamento nas informações constantes do Relatório Ambiental Simplificado (RAS), sugere-se a concessão da Licença Ambiental Simplificada ao empreendimento "Fazenda Caixetas e Brejo Comprido - Matrículas: 3.147; 36.100; 6.566 e 7.149 " para as atividades de suinocultura; Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura; Criação de bovinos, bubalinos, equinos, muares, ovinos e caprinos, em regime extensivo; Beneficiamento primário de produtos agrícolas: limpeza, lavagem, secagem, despulpamento, descascamento, classificação e/ou tratamento de sementes e Barragem de irrigação ou de perenização para agricultura com área inundada de 0,525 hectares. localizada no município de Patos de Minas/MG , vinculada ao cumprimento das condicionantes estabelecidas no anexo deste parecer, bem como da legislação ambiental pertinente.

Este parecer técnico foi elaborado com base unicamente nas informações prestadas no Relatório Ambiental Simplificado (RAS) e demais documentos anexados aos autos do processo. Não foi realizada vistoria ao local, sendo, portanto, o empreendedor e, ou consultor o(s) único(s) responsável(is) pelas informações prestadas e relatadas neste parecer.



ANEXO I

Condicionantes para Licença Ambiental Simplificada do empreendimento

“Fazenda Caixetas e Brejo Comprido - Matrículas: 3.147; 36.100; 6.566 e 7.149”

Item	Descrição da Condicionante	Prazo*
01	Executar o Programa de Automonitoramento, conforme definido no Anexo II, demonstrando o atendimento aos padrões definidos nas normas vigentes.	Durante a vigência da licença

* Salvo especificações, os prazos são contados a partir da data de publicação da Licença na Imprensa Oficial do Estado.



ANEXO II

Programa de Automonitoramento da Licença Ambiental Simplificada do empreendimento “Fazenda Caixetas e Brejo Comprido - Matrículas: 3.147; 36.100; 6.566 e 7.149”

1. Resíduos Sólidos

Apresentar, semestralmente, relatório de controle e destinação dos resíduos sólidos gerados conforme quadro a seguir ou, alternativamente, a DMR, emitida via Sistema MTR-MG.

Prazo: seguir os prazos dispostos na DN Copam 232/2019.

RESÍDUO				TRANSPORTADOR		DESTINAÇÃO FINAL			QUANTITATIVO TOTAL DO SEMESTRE (tonelada/semestre)			OBS.
Denominação e código da lista IN IBAMA 13/2012	Origem	Classe	Taxa de geração (kg/mês)	Razão social	Endereço completo	Tecnologia (*)	Destinador / Empresa responsável		Quantidade Destinada	Quantidade Gerada	Quantidade Armazenada	
							Razão social	Endereço completo				

(*)1- Reutilização

2 – Reciclagem

3 - Aterro sanitário

4 - Aterro industrial

5 - Incineração

6 - Co-processamento

7 - Aplicação no solo

8 - Armazenamento temporário (informar quantidade armazenada)

9 - Outras (especificar)

Análise de Solo

Locais de amostragem	Parâmetros	Frequências de Análise
Nas áreas submetidas à aplicação dos fertilizantes orgânicos oriundos da suinocultura (dejetos e composto orgânico) 1,2,3,4	pH, N (Nitrogênio), K (Potássio), Al (Alumínio), Na (Sódio), Cu (Cobre), Zn (Zinco), Ca (Cálcio), Mg (Magnésio), S (Enxofre) CTC, P (Fósforo), C (Carbono) e Matéria Orgânica e Textura do Solo Obs: Somente no primeiro ano o empreendedor deverá analisar a textura do solo	Anualmente

(1) Seguir recomendação da aplicação de compostos orgânicos elaborada por técnico habilitado, seguindo os princípios agrônômicos e projetos pertinentes;

(2) A recomendação da taxa de aplicação dos fertilizantes orgânicos no solo deve ser elaborada/revista anualmente de acordo com os critérios agrônômicos;

(3) A amostragem deverá ser realizada na camada de 0-20 cm, conforme “Recomendações para o uso de corretivos e fertilizantes em Minas Gerais, 5ª Aproximação, capítulo 1 – Amostragem de solo, pg. 13 -20” (Lopes & Alvarez, 1999) e possíveis atualizações.

(4) A cada análise realizada, apresentar croqui da área com os pontos de amostragem georreferenciados. Caso a aplicação tenha ocorrido em propriedade diversa, anexar anuência do proprietário;

Relatórios: Enviar à Supram, no 1º ano, 5º ano e 10º ano da vigência da licença ambiental (até o 20º dia do mês subsequente às análises realizadas), as análises de solo realizadas anualmente, acompanhadas de laudo técnico conclusivo quanto ao balanço nutricional do sistema solo-planta,



com ênfase no estado nutricional do solo e sua condição em continuar recebendo o tipo de fertilizante com vistas aos aspectos ambientais. O relatório deverá especificar o tipo de amostragem e conter a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pela amostragem. Na impossibilidade da realização de amostragem pelo responsável técnico, o empreendedor deve cumprir as exigências dispostas no Art. 4º da Deliberação Normativa COPAM nº 216 de 27 de outubro de 2017 para tal. Deverá ser anexado ao relatório o laudo de análise do laboratório responsável pelas determinações.

Constatada alguma inconformidade, o empreendedor deverá apresentar justificativa, nos termos do §2º do art. 3º da Deliberação Normativa nº 165/2011, que poderá ser acompanhada de projeto de adequação do sistema de controle em acompanhamento.

Na ocorrência de qualquer anormalidade nos resultados das análises realizadas durante o ano, o órgão ambiental deverá ser imediatamente informado, inclusive das medidas de mitigação adotadas.

Métodos de análise: Conforme “Recomendações para o uso de corretivos e fertilizantes em Minas Gerais, 5ª Aproximação, capítulo 4 – Apresentação dos resultados das análises de solo, pg. 21 -24” (Lopes & Alvarez, 1999) e possíveis atualizações.

IMPORTANTE

- Os parâmetros e frequências especificadas para o programa de Automonitoramento poderão sofrer alterações a critério da área técnica da SUPRAM TM/AP, face ao desempenho apresentado;
- A comprovação do atendimento aos itens deste programa deverá estar acompanhada da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), emitida pelo(s) responsável(eis) técnico(s), devidamente habilitado(s);
- Os relatórios e análises de laboratórios deverão estar em conformidade com a Deliberação Normativa COPAM nº 216, de 27 de outubro de 2017.
- A execução do Programa de Automonitoramento deverá observar o disposto na Deliberação Normativa COPAM n.º 165/2011, que estabelece critérios e medidas a serem adotadas com relação a este programa. Ainda, conforme a referida Deliberação, os laudos de análise e relatórios de ensaios que fundamentam o Automonitoramento deverão ser mantidos em arquivo no empreendimento ou atividade em cópias impressas, subscritas pelo responsável técnico legalmente habilitado, acompanhada da respectiva Anotação de Responsabilidade Técnica, os quais deverão ficar à disposição dos órgãos ambientais.
- As normas e legislações específicas citadas neste Parecer devem ser observadas, inclusive as que vierem a sucedê-las.

Qualquer mudança promovida no empreendimento que venha a alterar a condição original do projeto das instalações e causar interferência neste programa deverá ser previamente informada e aprovada pelo órgão ambiental.